



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 06 de março de 2025.

Ao
Excelentíssimo Senhor

RAFAEL DE ANGELI

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 237/2025**, de autoria do Vereador **ENFERMEIRO DELMIRAN**, sobre o assunto, informamos, conforme manifestação prestada pela Secretaria Municipal da Saúde, sobre as ações e estratégias adotadas para o enfrentamento do aumento de casos de dengue no município:

1. Medidas adotadas:

O Controle de Vetores tem como norte as Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue e as Normas Estaduais e Orientações Técnicas para Vigilância e Controle de *Aedes aegypti*. As Diretrizes Nacionais de Controle e Prevenção da Dengue estabelece algumas atividades preconizadas:

Visita a Imóveis / Rotina casa a casa: A vistoria chamada de "casa a casa" é uma ação executada pelo controle de vetores com o objetivo de identificar e controlar a presença de animais transmissores de doenças, como mosquitos e outros vetores. Essa atividade é fundamental para a prevenção de epidemias e para a promoção da saúde pública. Ao promover práticas preventivas, a ação contribui para a criação de um ambiente mais saudável a longo prazo, promovendo a responsabilidade coletiva na luta contra doenças transmitidas por vetores;

Bloqueio Controle de criadouros: atividade realizada em área delimitada com caso(s) positivo de arboviroses. É uma estratégia de saúde pública voltada para o combate à proliferação de mosquitos vetores de doenças, como o *Aedes aegypti*, que transmite dengue, zika e chikungunya. O principal objetivo dessa atividade é a contenção da disseminação da doença, eliminando os possíveis criadouros, reduzindo assim o risco de surtos e epidemias. Conforme preconizado, para



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA - Gabinete do Prefeito -

cada caso suspeito ou positivo de arboviroses, deverá ser realizado o trabalho de Bloqueio - Controle de Criadouros, em um raio de 200 metros do endereço do doente. Todos os imóveis da área de transmissão deverão ser vistoriados dentro do prazo de 7 dias, com uma pendência máxima de 15% (número de imóveis fechados) para solicitação de inseticida ao Estado, para posterior realização da atividade de Bloqueio – Nebulização;

Bloqueio Nebulização (com maquinário costal): será realizada em situações de circulação viral, em casos confirmados por exames laboratoriais ou clínico epidemiológico ou quando houver o adensamento de suspeitos. Trata-se de aplicação de inseticida com maquinário costal, nos imóveis localizados na área de transmissão trabalhada previamente no Bloqueio - Controle de Criadouros. Essas medidas de controle baseiam-se em duas vertentes: a redução de alados infectados através das atividades de nebulização espacial e a redução de criadouros;

Visita a Imóveis Cadastrados - Imóveis Especiais (IE): Refere-se a estabelecimentos com grande circulação de pessoas, como escolas, hospitais e centros comerciais, localizados em áreas densamente populosas. Estes locais são considerados potenciais disseminadores do vírus DENV, uma vez que a alta circulação de pessoas aumenta o risco de contaminação. Incluem locais como shoppings, mercados e áreas de lazer. O monitoramento regular desses espaços é crucial para prevenir surtos, sendo essencial a colaboração de gestores e funcionários para garantir a eliminação de possíveis criadouros. Os Imóveis Especiais são visitados por equipes específicas, com periodicidade bimestral, conforme estabelecido nas Diretrizes;

Visita a Imóveis Cadastrados - Pontos Estratégicos (P.E.): São definidos como imóveis que armazenam um grande volume de materiais que podem acumular água, tornando-se criadouros do *Aedes aegypti*. Exemplos incluem empresas de reciclagem, depósitos de materiais de construção e oficinas mecânicas. O tratamento eficaz desses pontos é imprescindível para a contenção da proliferação do vetor. Os imóveis cadastrados como Pontos Estratégicos são visitados por equipe específica, com periodicidade quinzenal;

Vigilância entomológica: Avaliação de densidade larvária (ADL): é um método utilizado para medir o índice de infestação de mosquitos, especialmente *Aedes aegypti*, em todas as áreas do Município. Essa atividade amostral é trabalhada em imóveis sorteados pelo sistema Sisaweb, fornecendo indicadores de infestação e principais criadouros para direcionamento das prioridades de ações. Importância:



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA - Gabinete do Prefeito -

Monitoramento: Ajuda a identificar áreas com alto potencial de infestação de mosquitos.

Prevenção: Permite que as autoridades de saúde adotem medidas de controle antes que a população de mosquitos aumente significativamente.

Planejamento: Auxilia na elaboração de estratégias de intervenção e campanhas de conscientização para a população.

Avaliação de resultados: Permite verificar a eficácia das ações de controle já implementadas.

Em resumo, a avaliação de densidade larvária é uma ferramenta essencial para o controle de doenças transmitidas por mosquitos, contribuindo para a saúde pública;

Atividades Educativas e de Mobilização Social - Equipe de Instrução, Educação e Comunicação (IEC): A equipe de Instrução, Educação e Comunicação (IEC) é fundamental para o sucesso das iniciativas de controle de vetores. Essa equipe tem a responsabilidade de:

Promover Campanhas Educativas e de mobilização da comunidade, relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à saúde;

Realização de palestras, workshops e distribuição de material informativo para a população, visando conscientizar sobre a importância da prevenção contra a dengue e outros agravos transmitidos pelo *Aedes aegypti*;

Desenvolver Materiais Informativos: Produção de cartilhas, folhetos e conteúdos digitais que esclareçam a população sobre como eliminar criadouros e adotar medidas de prevenção em seus lares;

Mobilização Social: Envolver a comunidade em ações coletivas de combate ao mosquito, promovendo um senso de responsabilidade compartilhada.

A prevenção é uma estratégia essencial para o controle dos mosquitos transmissores de doenças. A conscientização da população sobre práticas seguras e a eliminação de focos de água parada são determinantes para reduzir a incidência de epidemias, como da dengue.

Neste sentido, a administração municipal intensificou as ações de combate ao *Aedes aegypti*, com vistoria casa a casa com apoio de cooperativa e caminhões em todas as atividades para eliminação de materiais que possam servir de possíveis criadouros de mosquitos transmissores de doenças ou servir de



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

- Gabinete do Prefeito -

abrigo para animais peçonhentos, atividades educativas e de mobilização social, com palestras, participação em eventos, CIPATs e outros, envolvendo todas as esferas da comunidade e todas as faixas etárias.

As ações estão sendo realizadas durante a rotina, aos sábados e horários estendidos, visando adentrar no maior número de imóveis possíveis e atingir o maior número possível de pessoas.

2. Projeções Epidemiológicas e Índice de Periculosidade

Considerando que as arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya, dentre outras) são doenças de Notificação compulsória, todos os casos suspeitos e / ou confirmados de qualquer arbovirose são lançados no sistema Sinan, e a Vigilância Epidemiológica realiza o monitoramento dos casos, busca ativa de casos suspeitos e após a conferência dos dados das notificações faz o direcionamento à equipe de Controle de Vetores, para ciência e realização de bloqueio.

A Vigilância Epidemiológica monitora constantemente a situação epidemiológica por meio de estudos e projeções baseados nos indicadores locais. Embora o aumento de 136% em relação ao ano anterior seja alarmante, a situação atual do Município é de alerta e medidas preventivas seguem sendo intensificadas.

Além disso, o Controle de Vetores realiza 4 vezes ao ano a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) – janeiro – abril – julho - outubro, conforme descrito acima no item: Vigilância Entomológica, para monitoramento da infestação do vetor, *Aedes Aegypti*, onde o resultado obtido na atividade realizada em outubro de 2024 foi de 2,8, onde o aceitável é menor que 1.

3. Sorotipos em Circulação

Em 2024 tivemos em nosso Município a circulação de DENV 1 e DENV 2 simultaneamente. Também foi registrado 1 caso de DENV 3 (importado), 09 casos de Chikungunya e 01 de Zika vírus.

Em 2025 foram registradas até o momento a circulação de DENV 1, 2 e 3, sendo em sua grande maioria de DENV 2.

4. Estrutura de Atendimento e Dengário

A estrutura de saúde municipal encontra-se preparada para atender o aumento na demanda com reforço nas unidades básicas e nas UPAs. Além disso, o dengário tem como objetivo principal reduzir a sobrecarga nas demais unidades de saúde, permitindo um atendimento mais ágil e qualificado.



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

A Prefeitura reforça ainda que a vacinação contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos está disponível em todos os polos de vacinação do município. Mais informações podem ser obtidas nos canais oficiais da Secretaria Municipal da Saúde.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

LUIS CLÁUDIO LAPENA BARRETO

Prefeito Municipal